



Recobrimento de sementes de cornichão em leito de jorro: desenvolvimento em casa de vegetação

Gabriela Unamuzaga Minho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Renata Donini Kuhn, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Elizandra Echevarria Machado, discente de pós graduação, Universidade Federal do Pampa

João Carlos Pinto Oliveira, Embrapa Pecuária Sul

Gabriela Silveira da Rosa, docente, Universidade Federal do Pampa

gabrielaminho.aluno@unipampa.edu.br

O cornichão (*Lotus corniculatus* L.) é uma espécie forrageira que se destaca devido a sua facilidade de adaptação e a sua grande resistência ao frio, porém, por ser uma semente muito leve e pequena acaba dificultando o uso e regulagem de tecnologias agrícolas. O recobrimento de sementes é uma técnica de beneficiamento que tem se mostrado vantajosa para corrigir essas imperfeições, sendo um processo realizado após a colheita da semente que se justifica pelo fato de que ela é possível fazer desde o controle para liberação de substâncias químicas (fungicidas, inseticidas, micronutrientes e inoculantes) até a correção do formato da semente. Para realizar esse processo é comumente utilizado o leito de jorro, um equipamento que devido ao seu movimento cíclico e contínuo proporciona uma camada regular e uniforme às sementes trazendo ainda a vantagem de que as sementes podem ser simultaneamente cobertas e secas. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo realizar o estudo do recobrimento de sementes de cornichão em leito de jorro, a fim de proporcionar o aumento de peso e o crescimento das sementes, e avaliar a qualidade do produto final fazendo um estabelecimento em casa de vegetação. A suspensão de recobrimento usada foi composta pelos seguintes componentes: água; talco; amido; gelatina; Colorseed® e glicerol. O recobrimento foi realizado no equipamento leito de jorro na temperatura de 75 °C e vazão de suspensão de 13,4 mL/min. Para o estudo em casa de vegetação foram utilizadas amostras com e sem recobrimento. A casa de vegetação utilizada fica localizada na Embrapa Pecuária Sul onde as sementes foram semeadas de forma uniforme e em condições controladas, em solos preparados com uma mistura de substrato e vermiculita na proporção de 2:1, respectivamente. Para realização da análise as amostras foram observadas diariamente até que se ocorresse a emergência da primeira radícula, a partir daí foram realizadas contagens diárias até um valor constante de plântulas. Acompanhou-se também a altura das plântulas semanalmente durante dois meses. As sementes apresentaram desenvolvimento condizente com a literatura, observou-se que a germinação em casa de vegetação para as sementes recobertas foi 30 % e da *in natura* foi 20 %, valores bem semelhantes aos encontrados em estufas (21 a 38%). De acordo com a teoria, que evidencia que frequentemente os resultados dos testes de germinação não se reproduzem a nível de campo devido ao solo raramente apresentar condições ótimas para a germinação das sementes, desenvolveu-se o conceito de testes de vigor. Esses testes são o resultado da reunião de todos os atributos da semente permitindo a obtenção de um adequado estande sobre as condições de campo, sejam elas favoráveis e desfavoráveis. O vigor das sementes ficou compreendido a uma faixa de 47 a 85% do valor total da germinação. Durante todo o período de realização do experimento foi acompanhado o crescimento da plântula considerando a sua altura, assim foi observado o crescimento em média de 1 cm por semana até atingirem uma altura máxima de 7 cm. Já as sementes na condição *in natura* atingiram a altura máxima de 1 cm. O processo de recobrimento foi satisfatório pois proporcionou incremento ao peso e tamanho das sementes. Os resultados obtidos ainda não são suficientes para que o procedimento possa ser reproduzível junto aos produtores agrícolas e alguns ajustes ainda se fazem necessários para que o processo seja acessível e tenha uma boa relação custo/benefício.

Agradecimentos: A autora agradece a Unipampa e Capes pela oportunidade e pelo apoio por meio de bolsa incentivando a iniciação científica durante a graduação.

Palavras-chave: Recobrimento de sementes; Cornichão; Leito de jorro;